

## Major Fábio: “O Brasil vai parar se não votarmos a PEC 300”

Foto: Edson Santos



“Absurdo”. Assim o deputado Major Fábio (Democratas PB) definiu a proposta do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), de sugerir à Casa que deixe de lado a PEC 300/08 (que equipara os salários de PMs e bombeiros de todo país aos do Distrito Federal) e analise em seu lugar a PEC 446/09, que cria o piso salarial para os servidores policiais e remete a definição do novo valor a uma lei federal, a ser enviada pelo Executivo ao Congresso no prazo máximo de um ano.

O problema, segundo o Major, é que a 446 cria um piso salarial nacional para PMs e bombeiros, mas não estabelece um valor, deixando a tarefa para o Poder Executivo. “A 446 não oferece isonomia

salarial, não iguala os vencimentos. Nesse ponto a PEC 300 é mais eficiente e garante maior segurança às categorias”, disparou.

A possibilidade de a PEC não ser votada, desagradou a bancada dos Democratas. O deputado Mendonça Prado (SE) sentiu-se frustrado pela não apreciação da PEC pelo Plenário. “Depositamos nossa confiança nos integrantes da Mesa, que assumiram o compromisso de ainda no decorrer deste mês de fevereiro votarmos a proposta 300. A sociedade brasileira exige essa resposta”, disse. Major Fábio também alertou: “O Brasil vai parar se não votarmos a PEC 300”.

### Impasse

A base do governo alega que a PEC 300 pode ser considerada inconstitucional porque o Poder Legislativo não pode criar despesas para o Executivo. A proposta aumenta para R\$ 4,5 mil o salário inicial dos praças e para R\$ 9 mil o dos oficiais. A média no Brasil é de R\$ 1.814,96. Os governistas alegam que nem todos os estados teriam recursos para destinar o aumento. Major Fábio rebate. “Isso é sinal que esse governo não tem interesse em resolver uma das principais questões do país: segurança pública. Esse não é mais um caso de Brasília ou São Paulo. A violência está em todas as cidades”, concluiu.

*Major Fábio: (61) 9168-6884 Site: [www.depmajorfabio.com.br](http://www.depmajorfabio.com.br) Mendonça Prado: (61) 9156-0215 Site: [www.mendoncaprado.com.br](http://www.mendoncaprado.com.br)*

## Bornhausen cobra explicações de Dilma e Lobão sobre suspeitas de fraude na Petrobras

Diante das suspeitas de fraude na licitação da escolha das agências de publicidade da Petrobras, o líder do Democratas na Câmara, Paulo Bornhausen (SC), encaminhou ao Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, nessa quarta-feira (3), pedido de esclarecimento sobre o episódio. Segundo o jornal *O Estado de São Paulo* os nomes das três primeiras colocadas na primeira etapa do processo de escolha foram publicados duas horas antes da abertura dos envelopes com as propostas. “Os Democratas seguem a pauta da sociedade, isso não se restringe aos projetos que atendam aos anseios do cidadão, mas, e talvez principalmente, a atuar pela

moralidade pública. A Petrobras nos últimos tempos tem sido palco de operações e atividades investigadas pela Justiça e CPIs. E esse caso fica mais grave porque todos sabem que o dinheiro da publicidade não vem sendo aplicado nos últimos anos apenas para esse fim. O ministro e a presidente do conselho da Petrobras, ministra Dilma Rousseff, devem à sociedade o mais completo esclarecimento sobre essa última suspeita”, ressaltou Bornhausen. Após o recebimento do requerimento (4677/10), Lobão terá 30 dias para encaminhar ao Congresso as explicações. *Paulo Bornhausen: (61) 9994-9853. Site: [www.paulobornhausen.com.br](http://www.paulobornhausen.com.br)*



## Magalhães: “Alimentação é direito inegável à qualquer cidadão”

O Plenário aprovou nessa quarta-feira (3) a PEC 47/03, que torna o direito à alimentação um direito constitucional. O democrata Roberto Magalhães (PE) defendeu a aprovação da proposta desde sua criação. O parlamentar, no entanto, lembra a possibilidade de surgirem argumentos dizendo que, com a aprovação da PEC, amanhã ninguém poderá extinguir o Bolsa Família. “Esse é um assunto que pode tornar-se objeto de discussões”, diz. Magalhães, porém, defende que o programa não trate somente de “matar a fome”, mas de buscar a formação, o treinamento e o trabalho. “As pessoas não querem viver apenas de um benefício. Querem se sentir úteis, ter um trabalho e um salário”, completou. *Roberto Magalhães: (61) 9287-8196. Site: [www.deputadorobertomagalhaes.com.br](http://www.deputadorobertomagalhaes.com.br)*

## Índio: “Pobre paga imposto e não sabe”

“Essa pesquisa mostra o lado mais perverso da alta carga tributária com a qual este governo Lula massacra o cidadão brasileiro. É o pobre, que Lula vive dizendo proteger como ‘nunca antes’, que mais paga impostos neste país, sem saber que está pagando”. A afirmação é do deputado Índio da Costa (RJ), vice-líder dos Democratas, comentando pesquisa divulgada nessa quinta-feira (4), sobre os impostos que o brasileiro paga sem saber que está pagando. Segundo a pesquisa, mais de 5% da população de Recife, por exemplo, não sabe que paga impostos quando vai ao supermercado e compra uma cesta com dez pães, um leite e uma manteiga. Índio da Costa alerta para a preocupante falta de informação. “Até quem tem a Bolsa Família devolve para o governo 40% do que ele recebe.” O deputado lembra que o combate à alta carga tributária faz parte do programa dos Democratas. “Vamos mostrar ao país como, diminuindo os impostos, a qualidade de vida do pobre pode melhorar”, enfatizou. *Índio da Costa: (61) 9943-2511. Site: [www.indiodacosta.com.br](http://www.indiodacosta.com.br)*

## Projeto de Eleuses reduz tempo para deficientes obterem aposentadoria

Tramita na Câmara projeto que concede ao trabalhador com deficiência uma redução no tempo necessário para obter a aposentadoria vinculada à Previdência Social. O Projeto de Lei (PL) 5843/09, do deputado Eleuses Paiva (DEM-SP), prevê o acréscimo de até 40% no tempo de serviço do trabalhador. A definição do percentual leva em conta a exigência de maior esforço no desempenho da atividade, além da natureza da deficiência e do grau de incapacidade do trabalhador. “As pessoas com deficiência necessitam de políticas públicas que permitam minimizar suas dificuldades para que possam viver com cidadania e garantias mínimas de real igualdade de oportunidades”, ressaltou.

### Expediente:

Líder: Paulo Bornhausen (SC)

Assessoria de Comunicação: Deysi Cioccarì, Eduardo Balduino, Erich Decat e Roberto Tenório

Telefones: (61)3215-9272/ 59261

E-mail: [imprensa.dem@camara.gov.br](mailto:imprensa.dem@camara.gov.br)

End.: Câmara dos Deputados, Ed. Principal, 1º piso, Sala 16, CEP: 70160-900

## NOTAS Dem

### Do alto da tribuna:

**Claudio Cajado (BA)** “A situação do Haiti é absolutamente desesperadora. O terremoto que atingiu o país teve uma extensão de sete quilômetros de comprimento por três quilômetros de largura e dizimou instituições. Atingiu em cheio o Poder Legislativo, o Poder Judiciário, o Poder Executivo e a Igreja Católica. Portanto, é necessário que o Brasil protagonize uma ação internacional para que as demais nações do mundo invistam mais na reconstrução de todo o país e não apenas em Porto Príncipe”.

**Jorginho Maluly (SP)** “Faço um apelo a todos os colegas, porque quando o irmão e querido Estado de Santa Catarina sofreu com as consequências do desastre das chuvas e das enchentes, o Congresso Nacional se mobilizou para buscar recursos para obras de recuperação. Embora São Paulo tenha um dos maiores orçamentos do Brasil, a cidade também precisa de ajuda. Solidarizo-me com o Prefeito Gilberto Kassab e toda sua equipe e com o Governador José Serra”.

**Germano Bonow (RS)** “Volto a esta tribuna mais uma vez para me referir à questão da saúde mental, do doente mental. É profundamente lamentável, que diante do atual quadro, o governo, por meio do Ministério da Saúde, nos últimos três anos tenha fechado mais de dois mil leitos psiquiátricos no país, e segue a política de fechamento de leitos psiquiátricos”.